

RESULTADOS DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO TRE-AP *CICLO 2021-2026*





COMPOSIÇÃO DO TRIBUNAL PLENO

BIÊNIO 2025-2027

Presidente

Desembargador Carmo Antônio de Souza

Vice-Presidente e Corregedor Regional Eleitoral

Desembargador Agostino Silvério Júnior

Juizes e Juizas Membros

Juiz Federal Alex Lamy de Gouvêa

Juíza de Direito Keila Christine Banha Bastos Uchoa

Juiz de Direito Normandes Antônio de Sousa

Jurista Paola Julien Oliveira dos Santos

Procuradora Regional Eleitoral

Procuradora Sarah Teresa Cavalcante de Britto

OUVIDORIA

Ouvidora-Geral

Jurista Paola Julien Oliveira dos Santos

Ouvidora da Mulher

Juíza de Direito Gelcinete da Rocha Lopes

ESCOLA JUDICIÁRIA ELEITORAL

Diretor

Juiz de Direito Normandes Antônio de Sousa

Vice-Diretor

Juiz de Direito Alex Lamy de Gouvêa

ESTRUTURA DE APOIO E GESTÃO

Diretora-Geral

Dilma Célia Pimenta

MEMBROS SUBSTITUTOS

Desembargador Mário Euzébio Mazurek

Desembargador Rommel Araújo de Oliveira

Juiz Federal Felipe Lira Haadno

Juíza de Direito Gelcinete da Rocha Lopes

Juíza de Direito Aline Conceição Cardoso de Almeida Perez

Jurista Galliano Cei Neto

Jurista Orlando Souto Vasconcelos

Procurador Regional Substituto Milton Tiago Araújo de Souza Júnior



SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	3
RESULTADOS ALCANÇADOS	4
Indicador 1: Pesquisa de Avaliação	4
Indicador 2: Índice de Transparência	6
Indicador 3: Taxa de Congestionamento Líquida (exceto Execuções Fiscais)	8
Indicador 4: Índice de Atendimento à Demanda (IAD)	10
Indicador 5: Tempo de Tramitação dos Processos Pendentes	12
Indicador 6: Tempo Médio dos Processos Pendentes (Corrupção/Ilícitos)	14
Indicador 7: Índice de Julgamento de Prestação de Contas (Fundo Partidário) ...	16
Indicador 8: Índice de Desempenho de Sustentabilidade	18
Indicador 9: Prêmio CNJ de Qualidade (Governança e Dados)	20
Indicador 10: Índice de Absenteísmo – Doença	22
Indicador 11: Percentual da Força de Trabalho em Ações de Qualidade de Vida	24
Indicador 12: Índice de Capacitação de Servidores	26
Indicador 13: Índice de Execução do Limite de Pagamento	27
Indicador 14: Índice de Execução das Dotações para Despesas Discricionárias .	29
Indicador 15: Índice de Execução das Dotações para Projetos.....	31
Indicador 16: IgovTIC-JUD	33
Indicador 17: Índice de Participação Institucional Feminina (IPIF)	35
Indicador 18: Índice de Desempenho das Contratações (IDC).....	37
Indicador 19: Índice de Inovação (IIN)	39
Indicador 20: Planejamento Integrado das Eleições (PIE)	41
Indicador 21: Índice de Execução do Planejamento Integrado (IEPIE)	43
CONCLUSÃO	45



INTRODUÇÃO

Este relatório apresenta, de forma objetiva e estruturada, os indicadores estratégicos do Tribunal Regional Eleitoral do Amapá, conforme definidos no Planejamento Estratégico.

Foi elaborado com foco na visualização rápida e direta dos resultados alcançados, buscando facilitar a compreensão da relação entre o planejamento e sua execução, evidenciar o nível de atingimento das metas e subsidiar a análise dos resultados por parte da sociedade.



RESULTADOS ALCANÇADOS

Indicador 1: Pesquisa de Avaliação

Macrodesafio 2: Fortalecimento da Relação Institucional do Poder Judiciário com a Sociedade

Caracterização do Indicador

Tipo	Qualidade.
O que mede	Mede o grau de satisfação do usuário quanto aos serviços prestados pela Justiça Eleitoral.
Para que medir	Permite aferir a percepção do público em relação à qualidade dos serviços disponibilizados, bem como subsidiar ações voltadas ao seu aprimoramento.
Quem mede	Ouvidoria Eleitoral.
Quando medir	Anualmente.
Onde medir	Nos pontos de atendimento ao público, especialmente na SEJUD e nas Zonas Eleitorais, e/ou por meio do sítio eletrônico do TRE-AP.
Como medir	O indicador é apurado por meio da fórmula (RBO/TR) x 100 , em que RBO corresponde ao número de respostas classificadas como “bom” e “ótimo”, e TR ao total de respostas registradas.
Meta	Manter percentual igual ou superior a 85% de respostas positivas na pesquisa de satisfação dos usuários, consideradas as avaliações “bom” e “ótimo”, até 2026.

Série Histórica do Indicador

Ano	Meta	Resultado alcançado	Status
2021	≥ 85%	20%	Não atingida
2022	≥ 85%	0%	Não mensurada
2023	≥ 85%	90%	Atingida
2024	≥ 85%	95%	Atingida
2025	≥ 85%	86%	Atingida



Análise / Observação

Observação

Observa-se que o TRE-AP alcançou a meta estabelecida para o indicador nos últimos três anos, registrando resultados de 90% em 2023, 95% em 2024 e 86% em 2025, todos superiores ao patamar mínimo fixado de 85%, o que demonstra desempenho satisfatório e manutenção do nível esperado de qualidade na percepção dos usuários quanto aos serviços prestados pela Justiça Eleitoral.



Indicador 2: Índice de Transparência

Macrodesafio 2: Fortalecimento da Relação Institucional do Poder Judiciário com a Sociedade

Caracterização do Indicador

Tipo	Qualidade.
O que mede	O índice de transparência, com base no ranking da transparência do Conselho Nacional de Justiça.
Para que medir	Para avaliar e evoluir o estágio de transparência.
Quem mede	ASPLAN.
Quando medir	Anualmente.
Onde medir	Questionário aplicado pelo CNJ.
Como medir	Utilizando os parâmetros definidos pelo CNJ anualmente.
Meta	Manter um percentual igual ou superior a 95%.

Série Histórica do Indicador

Ano	Meta	Resultado alcançado	Status
2021	≥ 95%	83,51%	Não atingida
2022	≥ 95%	100%	Atingida
2023	≥ 95%	98,40%	Atingida
2024	≥ 95%	102%	Atingida
2025	≥ 95%	98,42%	Atingida



Análise / Observação

Observação

Observa-se que o TRE-AP alcançou a meta estabelecida para o indicador nos últimos quatro ciclos mensurados, registrando 100% em 2022, 98,40% em 2023, 102% em 2024 e 98,42% em 2025, todos superiores ao percentual mínimo de 95%, o que evidencia a manutenção de desempenho satisfatório quanto ao índice de transparência institucional.



Indicador 3: Taxa de Congestionamento Líquida (exceto Execuções Fiscais)

Macrodesafio 3: Agilidade e Produtividade na Prestação Jurisdicional

Caracterização do Indicador	
Tipo	Capacidade.
O que mede	Mede o percentual de processos que, no período de 12 meses, permaneceram em tramitação sem solução definitiva, excetuados os processos suspensos, sobrestados ou em arquivo provisório e as execuções fiscais.
Para que medir	Visa a combater a demora na entrega da prestação jurisdicional, de modo a garanti-la em tempo razoável, proporcionando à sociedade uma menor Taxa de Congestionamento Líquida (TCL).
Quem mede	Secretaria Judiciária e Corregedoria Regional Eleitoral.
Quando medir	Anualmente.
Onde medir	Processo Judicial Eletrônico (PJe).
Onde verificar	Painel de Estatísticas do CNJ; Painel de Estatística do Tribunal Regional Eleitoral do Amapá para o ano de 2026.
Como medir	$TCL = (Cp - CpExtFisc1 - SusNfisc) / (T Baix - T BaixExtFisc1 + Cp - CpExtFisc1 - SusNfisc)$ <p>Cp – Total de casos pendentes; CpExtFisc1 – Casos Pendentes de Execução Fiscal no 1º grau; SusNfisc – Total de processos suspensos, sobrestados ou em arquivo provisório, exceto os processos de Execução Fiscal; T Baix – Total de processos baixados; T BaixExtFisc1 – Total de Processos Baixados de Execução Fiscal no 1º Grau.</p>
Meta	Reduzir em 20% a Taxa de Congestionamento Líquida (TCL), no período de 2021 a 2026.



Série Histórica do Indicador

Ano	Meta	Resultado alcançado	Status
2021	≤ 67%	41,04%	Atingida
2022	≤ 63%	36,29%	Atingida
2023	≤ 59%	14,51%	Atingida
2024	≤ 55%	30,73%	Atingida
2025	≤ 51%	6,08%	Atingida

Análise / Observação

Observação

Observa-se que o TRE-AP vem alcançando, de forma contínua, as metas estabelecidas para o indicador de Taxa de Congestionamento Líquida, com resultados sempre inferiores aos limites fixados para cada exercício, destacando-se a significativa redução verificada ao longo da série histórica, especialmente em 2023 e 2025, o que evidencia evolução positiva na agilidade e na produtividade da prestação jurisdicional.



Indicador 4: Índice de Atendimento à Demanda (IAD)

Macrodesafio 3: Agilidade e Produtividade na Prestação Jurisdicional

Caracterização do Indicador	
Tipo	Capacidade.
O que mede	Mede a capacidade do Poder Judiciário em dar vazão, em pelo menos, o mesmo número de processos ingressados no período, situação em que o indicador atinge o valor igual ou superior a 100%.
Para que medir	Destina-se a impedir o aumento e até diminuir as taxas de congestionamento de processos.
Quem mede	Secretaria Judiciária e Corregedoria Regional Eleitoral.
Quando medir	Anualmente.
Onde medir	Processo Judicial Eletrônico (PJe).
Onde verificar	Painel de Estatísticas do CNJ; Painel de Estatística do Tribunal Regional Eleitoral do Amapá para o ano de 2026.
Como medir	$IAD = T_{baix} / C_n$ T _{baix} – Total de baixados; C _n – Casos Novos.
Meta	Atingir o percentual de 105% do Índice de Atendimento à Demanda no período de 2021 a 2026.



Série Histórica do Indicador

Ano	Meta	Resultado alcançado	Status
2021	≥ 100%	395,58%	Atingida
2022	≥ 101%	137,56%	Atingida
2023	≥ 102%	227,85%	Atingida
2024	≥ 103%	74,35%	Não atingida
2025	≥ 104%	374,08%	Atingida

Análise / Observação

Observação

Observa-se que o TRE-AP atingiu a meta do Índice de Atendimento à Demanda na maior parte da série histórica analisada, com desempenho satisfatório em 2021, 2022, 2023 e 2025, todos com resultados superiores às metas fixadas para cada exercício; registra-se, contudo, o não alcance da meta em 2024, circunstância pontual que não afasta o desempenho global positivo do indicador no período, permanecendo pendente a mensuração do exercício de 2026.



Indicador 5: Tempo de Tramitação dos Processos Pendentes

Macrodesafio 3: Agilidade e Produtividade na Prestação Jurisdicional

Caracterização do Indicador	
Tipo	Produtividade.
O que mede	Mede o tempo de duração dos casos pendentes, decorrido entre a data da autuação/recebimento até o último dia do ano-base, descontados os tempos processuais em que os processos permaneceram fora do Poder Judiciário.
Para que medir	Verificar a razoabilidade do tempo em que os processos pendentes permanecem à espera da atuação do Poder Judiciário, com o objetivo de diminuí-lo.
Quem mede	Secretaria Judiciária e Corregedoria Regional Eleitoral.
Quando medir	Anualmente.
Onde medir	Processo Judicial Eletrônico (PJe).
Onde verificar	Painel de Estatísticas do CNJ; Painel de Estatística do Tribunal Regional Eleitoral do Amapá para o ano de 2026.
Como medir	<p>A apuração deverá ser realizada anualmente, com base nos dados extraídos do Painel de Estatísticas do CNJ, do PJe e, complementarmente, de painel interno do TRE-AP.</p> <p>O indicador será calculado em dias, mediante a divisão da soma dos dias de tramitação dos processos pendentes pela quantidade de processos pendentes apurados no período.</p> <p>Fórmula de cálculo: $TTPP = \text{Soma dos dias de tramitação dos processos pendentes} / \text{Quantidade de processos pendentes}$</p> <p>Quanto menor o resultado apurado, melhor o desempenho da unidade jurisdicional.</p>
Meta	Reduzir, de forma progressiva, o tempo médio de tramitação dos processos pendentes, observadas as seguintes metas anuais: 2021: até 360 dias; 2022: até 330 dias; 2023: até 300 dias; 2024: até 270 dias; 2025: até 240 dias; 2026: até 210 dias.



Série Histórica do Indicador

Ano	Meta	Resultado alcançado	Status
2021	≤ 360 dias	356 dias	Atingida
2022	≤ 330 dias	318 dias	Atingida
2023	≤ 300 dias	308 dias	Não atingida
2024	≤ 270 dias	80 dias	Atingida
2025	≤ 240 dias	209 dias	Atingida

Análise / Observação

Observação

Observa-se que o indicador apresentou desempenho satisfatório ao longo da série histórica, com alcance das metas em 2021, 2022, 2024 e 2025, evidenciando redução significativa no tempo médio de tramitação dos processos pendentes, especialmente nos exercícios mais recentes. Embora a meta não tenha sido atingida em 2023, o resultado global do período demonstra evolução positiva e reforça o aprimoramento da celeridade processual no âmbito do TRE-AP.



Indicador 6: Tempo Médio dos Processos Pendentes (Corrupção/Ilícitos)

Macrodesafio 4: Enfrentamento à Corrupção, à Improbidade Administrativa e aos Ilícitos Eleitorais

Caracterização do Indicador	
Tipo	Produtividade.
O que mede	O tempo de duração dos casos pendentes, decorrido entre a data da autuação/recebimento até o último dia do ano-base, dos processos de corrupção e de ilícitos eleitorais pendentes.
Para que medir	Acompanhar e agilizar o tempo de tramitação dos processos relativos à corrupção e a ilícitos eleitorais.
Quem mede	Secretaria Judiciária e Corregedoria Regional Eleitoral.
Quando medir	Anualmente.
Onde medir	Processo Judicial Eletrônico (PJe).
Como medir	<p>A apuração deverá ser realizada anualmente, com base nos dados extraídos do Painel de Estatísticas do CNJ, do PJe e, complementarmente, de painel interno do TRE-AP. O indicador será calculado em dias, mediante a divisão da soma do tempo de tramitação dos processos pendentes de improbidade administrativa, corrupção e crimes eleitorais pela quantidade de processos pendentes apurados no período.</p> <p>Fórmula de cálculo: $TMPC = \text{Soma dos dias de tramitação dos processos pendentes} / \text{Quantidade de processos pendentes}$</p> <p>Onde: TMPC = tempo médio dos processos pendentes de improbidade administrativa, corrupção e crimes eleitorais;</p> <p>Soma dos dias de tramitação dos processos pendentes = somatório, em dias, do tempo decorrido entre a autuação/recebimento e a data-base de apuração de cada processo pendente;</p> <p>Quantidade de processos pendentes = total de processos pendentes da matéria no período analisado.</p> <p>Quanto menor o resultado apurado, melhor o desempenho.</p>
Meta	Reduzir, de forma progressiva, o tempo médio de tramitação dos processos pendentes de improbidade administrativa, corrupção e crimes eleitorais, observadas as seguintes metas anuais: 2021: até 540 dias; 2022: até 480 dias; 2023: até 420 dias; 2024: até 400 dias; 2025: até 380 dias; 2026: até 360 dias.



Série Histórica do Indicador

Ano	Meta	Resultado alcançado	Status
2021	até 540 dias	543	Não atingida
2022	até 480 dias	245	Atingida
2023	até 420 dias	320	Atingida
2024	até 400 dias	171	Atingida
2025	até 380 dias	362	Atingida

Análise / Observação

Observação

Observa-se que o indicador apresentou evolução positiva ao longo da série histórica, com não alcance da meta apenas em 2021 e cumprimento das metas em 2022, 2023, 2024 e 2025, evidenciando redução relevante no tempo médio de tramitação dos processos da matéria em comparação ao início do período analisado. Os resultados demonstram, assim, o avanço das medidas voltadas à celeridade processual e o fortalecimento da atuação institucional no enfrentamento à corrupção, à improbidade administrativa e aos ilícitos eleitorais.



Indicador 7: Índice de Julgamento de Prestação de Contas (Fundo Partidário)

Macrodesafio 4: Enfrentamento à Corrupção, à Improbidade Administrativa e aos Ilícitos Eleitorais

Caracterização do Indicador

Tipo	Capacidade.
O que mede	A celeridade no julgamento das prestações de contas de diretórios de partidos políticos que receberam verbas de fundo partidário.
Para que medir	Para a proteção da coisa pública e preservação da probidade administrativa, inclusive com a recomposição tempestiva do erário.
Quem mede	Secretaria Judiciária e Corregedoria Regional Eleitoral.
Quando medir	Anualmente.
Onde medir	Processo Judicial Eletrônico (PJe).
Como medir	Percentual resultante da razão direta entre Processos de Prestação de Contas anual (PC-PP), que tenham, no objeto, o assunto “Fundo Partidário”, que receberam movimentos de julgamento, e a média aritmética dos processos, de igual natureza, distribuídos nos últimos dois anos.
Meta	Julgar, em 2021, 50% a mais de processos de prestação de contas anual (PC-PP), que tenham no objeto o assunto “Fundo Partidário”, aumentando-se este índice em 10% anualmente até o final do ciclo.

Série Histórica do Indicador

Ano	Meta	Resultado alcançado	Status
2021	≥ 150%	—	Não mensurada
2022	≥ 160%	—	Não mensurada
2023	≥ 170%	—	Não mensurada
2024	≥ 180%	—	Não mensurada
2025	≥ 190%	—	Não mensurada



Análise / Observação

Observação

Registra-se que, embora o indicador ainda não tenha sido mensurado ao longo da série histórica, em razão de limitação da base de dados atualmente disponível, que não permite distinguir, de forma específica, os processos de prestação de contas anuais e eleitorais com utilização de recursos do fundo partidário, sua manutenção revela-se pertinente e estratégica, por evidenciar tema de elevada relevância institucional e por sinalizar a necessidade de aprimoramento dos mecanismos de extração, tratamento e classificação dos dados, de modo a viabilizar, nos próximos ciclos, a adequada aferição do desempenho do TRE-AP nesse aspecto.



Indicador 8: Índice de Desempenho de Sustentabilidade

Macrodesafio 6: Promoção da Sustentabilidade

Caracterização do Indicador

Tipo	Capacidade.
O que mede	Desempenho na implantação de práticas de sustentabilidade na execução de seus serviços.
Para que medir	Avaliar, em uma única dimensão, o resultado combinado de vários indicadores distintos calculados com base nos dados da Resolução CNJ 201/2015.
Quem mede	Comissão do Plano de Logística Sustentável.
Quando medir	Anualmente.
Onde medir	PLS-JUD.
Onde verificar	https://www.cnj.jus.br/programas-e-acoes/acessibilidade/balanco-socioambiental/
Como medir	De acordo com metodologia definida pelo CNJ, descrita no Balanço Socioambiental do Poder Judiciário.
Meta	Aumentar progressivamente o desempenho no Balanço Socioambiental do Poder Judiciário, em relação a anos eleitorais e não eleitorais imediatamente anteriores.



Série Histórica do Indicador

Ano	Meta	Resultado alcançado	Status
2021	≥ 2019	55,00	Atingida
2022	≥ 2018	73,5	Atingida
2023	≥ 2021	73,1	Não atingida
2024	≥ 2022	78,3	Atingida
2025	≥ 2023	Não apurado	Não mensurada

Análise / Observação

Observação

Observa-se que o TRE-AP apresentou desempenho satisfatório no indicador ao longo da série histórica já mensurada, com alcance das metas em 2021, 2022 e 2024, o que evidencia compromisso institucional com a implementação de práticas de sustentabilidade e com a evolução dos resultados no âmbito socioambiental; embora a meta não tenha sido atingida em 2023, o desempenho voltou a apresentar resultado positivo no ciclo seguinte, reforçando a continuidade dos esforços empreendidos.

Registra-se, ainda, que os resultados de 2025 permanecem pendentes de apuração, em razão da periodicidade anual do indicador e da disponibilização dos dados pelo CNJ.



Indicador 9: Prêmio CNJ de Qualidade (Governança e Dados)

Macrodesafio 7: Aperfeiçoamento da Gestão Administrativa e da Governança Judiciária

Caracterização do Indicador	
Tipo	Capacidade.
O que mede	O percentual de desempenho dos eixos “Governança” e “Dados e Tecnologia” em relação à pontuação máxima possível estabelecida pelo CNJ.
Para que medir	Verificar o percentual de desempenho dos eixos “Governança” e “Dados e Tecnologia” em relação à pontuação máxima possível estabelecida pelo CNJ.
Quem mede	Secretaria de Tecnologia da Informação.
Quando medir	Anualmente.
Onde medir	Nos eixos de avaliação da qualidade do Prêmio do CNJ.
Onde verificar	https://www.cnj.jus.br/
Como medir	$\text{Prêmio gov-dados} = \frac{\text{Soma da pontuação alcançada nos eixos "Governança" e "Dados e Tecnologia"}}{\text{Soma da pontuação máxima nos eixos "Governança" e "Dados e Tecnologia"}} \times 100.$
Meta	Atingir o máximo de desempenho dos eixos de Governança e Dados e Tecnologia em relação às pontuações máximas definidas pelo CNJ para esses eixos de avaliação.



Série Histórica do Indicador

Ano	Meta	Resultado alcançado	Status
2021	≥ 80%	81%	Atingida
2022	≥ 85%	85%	Atingida
2023	≥ 87%	100%	Atingida
2024	≥ 90%	94%	Atingida
2025	≥ 95%	99%	Atingida

Análise / Observação

Observação

Observa-se que o TRE-AP apresentou desempenho consistentemente satisfatório no indicador ao longo de toda a série histórica mensurada, com alcance das metas em todos os exercícios de 2021 a 2025, inclusive com evolução progressiva dos resultados e destaque para os percentuais obtidos nos anos mais recentes, o que evidencia o fortalecimento contínuo das práticas de governança e gestão de dados no âmbito institucional; registra-se, por fim, que o resultado de 2026 será oportunamente apurado no mês de dezembro.



Indicador 10: Índice de Absenteísmo – Doença

Macrodesafio 8: Aperfeiçoamento da Gestão de Pessoas

Caracterização do Indicador

Tipo	Qualidade.
O que mede	Mede o percentual de ausências de servidores (requisitados ou não) ao trabalho por motivo de doença própria.
Para que medir	Subsidiar o planejamento de ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde do servidor, bem como identificar possíveis agravos à saúde relacionados ao trabalho que acontecem dentro da instituição.
Quem mede	Secretaria de Gestão de Pessoas.
Quando medir	Anualmente.
Onde medir	Através do Sistema de SGRH – Módulo Licenças Médicas.
Como medir	Quantidade de ausências por motivo de saúde (própria ou de familiar) de servidores, dividido pela quantidade de dias no ano, multiplicado pelo total de servidores efetivos no final do período, multiplicado por 100.
Meta	Diminuir o índice de absenteísmo.

Série Histórica do Indicador

Ano	Meta	Resultado alcançado	Status
2021	2,94%	1,11%	Atingida
2022	2,84%	3,02%	Não atingida
2023	2,74%	1,94%	Atingida
2024	2,64%	1,95%	Atingida
2025	2,54%	2,01%	Atingida



Análise / Observação

Observação

O incremento observado no indicador de absenteísmo no ano de 2023 não decorre de uma elevação generalizada do número de afastamentos, mas, sobretudo, de um efeito concentrado. Verificou-se que um pequeno grupo de servidores apresentou afastamentos por motivo de saúde de maior duração, associados a quadros clínicos de maior gravidade, o que impactou de forma desproporcional o total de dias computados no período.

Assim, o pico identificado deve ser interpretado como um evento pontual, não representando, necessariamente, um agravamento sistêmico das condições de saúde do conjunto dos servidores, mas sim a influência estatística de casos específicos de longa duração sobre o indicador global.



Indicador 11: Percentual da Força de Trabalho em Ações de Qualidade de Vida

Macrodesafio 8: Aperfeiçoamento da Gestão de Pessoas

Caracterização do Indicador	
Tipo	Qualidade.
O que mede	<p>Quantitativamente: mede o percentual de participação efetiva de magistrados e servidores em projetos e ações voltados para a prevenção de doenças e promoção de saúde.</p> <p>Qualitativamente: mede o aumento do bem-estar biopsicossocial e da qualidade de vida no ambiente de trabalho.</p>
Para que medir	Constituir as bases para uma política de saúde integral de natureza preventiva, identificando, diminuindo ou removendo indicadores críticos que geram sofrimento, adoecimento e mal-estar nos contextos de trabalho. Minimizar os efeitos adversos do ambiente de trabalho, e fortalecer as políticas de reconhecimento, comunicação interpessoal e transparência.
Quem mede	Secretaria de Gestão de Pessoas.
Quando medir	Anualmente.
Onde medir	Em todos os projetos e ações voltados para o bem-estar e qualidade de vida de magistrados e servidores. PLS-Jud.
Como medir	<p>Quantitativo: percentual do número de magistrados e servidores participantes do projeto ou ação sobre o total de magistrados e servidores.</p> <p>Qualitativo: melhoria do clima organizacional.</p>
Meta	Aumentar a participação em ações de qualidade de vida.



Série Histórica do Indicador

Ano	Meta	Resultado alcançado	Status
2021	≥ 20%	21,2%	Atingida
2022	≥ 22%	25%	Atingida
2023	≥ 24%	31,10%	Atingida
2024	≥ 26%	18,10%	Não atingida
2025	≥ 28%	20,8%	Não atingida

Análise / Observação

Observação

Observa-se que o indicador apresentou resultados positivos entre 2021 e 2023, com alcance das metas estabelecidas, mas registrou queda em 2024 e 2025, evidenciando dificuldade de engajamento da força de trabalho nas ações de qualidade de vida.

Ressalta-se, contudo, que esse cenário não decorre da ausência de eventos ou iniciativas promovidas pela Administração, mas da baixa adesão dos servidores, que, em grande parte, priorizam as demandas laborais cotidianas em detrimento da participação nessas ações, o que demonstra a necessidade de aperfeiçoamento das estratégias de sensibilização, incentivo e mobilização, de modo a ampliar a participação e fortalecer a cultura institucional de promoção da saúde e do bem-estar.



Indicador 12: Índice de Capacitação de Servidores

Macrodesafio 8: Aperfeiçoamento da Gestão de Pessoas

Caracterização do Indicador

Tipo	Capacidade.
O que mede	Quantidade de servidores que participaram de ações de capacitação, na modalidade presencial ou a distância, em diversos temas, promovidos pelo Tribunal Regional Eleitoral do Amapá.
Para que medir	Para avaliar a quantidade de servidores que foram capacitados e a serem capacitados no ano em curso.
Quem mede	Escola Judiciária Eleitoral.
Quando medir	Anualmente.
Onde medir	Relatório final de execução do Plano Anual de Capacitação/Sistema de SGRH – Relatório quadro de vagas.
Como medir	$Icaps = \text{Total de capacitados} \times 100 / \text{Total de servidores}$ Icaps – Índice de capacitação de servidores.
Meta	Aumentar a participação dos servidores nas ações de capacitação.

Série Histórica do Indicador

Ano	Meta	Resultado alcançado	Status
2021	≥ 80%	95,45%	Atingida
2022	≥ 85%	97,87%	Atingida
2023	≥ 85%	87%	Atingida
2024	≥ 90%	92%	Atingida
2025	≥ 90%	93%	Atingida

Análise / Observação

Observação	Observa-se que o TRE-AP atingiu as metas do indicador em todos os exercícios de 2021 a 2025, demonstrando desempenho satisfatório e constância na participação dos servidores nas ações de capacitação promovidas pela unidade responsável.
-------------------	---



Indicador 13: Índice de Execução do Limite de Pagamento

Macrodesafio 9: Aperfeiçoamento da Gestão Orçamentária e Financeira

Caracterização do Indicador

Tipo	Capacidade.
O que mede	O percentual de execução do limite de pagamento.
Para que medir	Avaliar o grau de acerto no planejamento das contratações.
Quem mede	Secretaria de Administração e Orçamento.
Quando medir	Anualmente.
Onde medir	SIAFI.
Como medir	$IELP = VP \times 100 / LP$ Onde: VP: Valor pago; LP: Limite de pagamento.
Meta	Aumentar o percentual de acertos do planejamento de contratações.

Série Histórica do Indicador

Ano	Meta	Resultado alcançado	Status
2021	≥ 88%	100%	Atingida
2022	≥ 88,2%	99,97%	Atingida
2023	≥ 88,4%	99,97%	Atingida
2024	≥ 88,6%	99,1%	Atingida
2025	≥ 88,8%	100%	Atingida



Análise / Observação

Observação

O Planejamento Estratégico do TRE/AP, para o período 2021/2026, estabeleceu objetivos estratégicos visando à melhoria do desempenho institucional para o período, dentre os quais o aperfeiçoamento da gestão orçamentária e financeira, estabelecendo-se uma cultura de adequação dos gastos ao atendimento das necessidades prioritárias e essenciais para obtenção de resultados eficientes com os recursos aprovados nos orçamentos.

Os resultados obtidos demonstram um excelente aproveitamento dos recursos públicos, evitando-se desperdícios e garantindo resultados positivos na prestação do serviço desta Justiça Especializada.



Indicador 14: Índice de Execução das Dotações para Despesas Discricionárias

Macrodesafio 9: Aperfeiçoamento da Gestão Orçamentária e Financeira

Caracterização do Indicador

Tipo	Capacidade.
O que mede	Execução das despesas discricionárias, indicando o grau de aproveitamento das dotações aprovadas no orçamento.
Para que medir	O grau de acerto da administração nas priorizações feitas por ocasião da elaboração da proposta orçamentária.
Quem mede	Secretaria de Administração e Orçamento.
Quando medir	Anualmente.
Onde medir	SIAFI.
Como medir	$IEDD = EDD \times 100 / DD$ Onde: EDD: Montante empenhado de dotações para despesas discricionárias; DD: Dotação atualizada para despesas discricionárias.
Meta	Aumentar a porcentagem de acertos nas priorizações da proposta orçamentária.

Série Histórica do Indicador

Ano	Meta	Resultado alcançado	Status
2021	≥ 93%	100%	Atingida
2022	≥ 93,2%	100%	Atingida
2023	≥ 93,4%	100%	Atingida
2024	≥ 93,6%	100%	Atingida
2025	≥ 93,8%	100%	Atingida



Análise / Observação

Observação

O Planejamento Estratégico do TRE/AP, para o período 2021/2026, estabeleceu objetivos estratégicos visando à melhoria do desempenho institucional para o período, dentre os quais o aperfeiçoamento da gestão orçamentária e financeira, estabelecendo-se uma cultura de adequação dos gastos ao atendimento das necessidades prioritárias e essenciais para obtenção de resultados eficientes com os recursos aprovados nos orçamentos.

Os resultados obtidos demonstram um excelente aproveitamento dos recursos públicos, evitando-se desperdícios e garantindo resultados positivos na prestação do serviço desta Justiça Especializada.



Indicador 15: Índice de Execução das Dotações para Projetos

Macrodesafio 9: Aperfeiçoamento da Gestão Orçamentária e Financeira

Caracterização do Indicador	
Tipo	Capacidade.
O que mede	O grau de aproveitamento das dotações para despesas discricionárias, aprovadas no orçamento e em créditos adicionais, classificadas como projetos/investimentos.
Para que medir	Avaliar a capacidade da Administração de executar seus projetos/investimentos.
Quem mede	Secretaria de Administração e Orçamento.
Quando medir	Anualmente.
Onde medir	SIAFI.
Como medir	$IEP = EDP \times 100 / DP$ Onde: EDP: Montante empenhado de dotações para projetos/investimentos; DP: Dotação atualizada para despesas com projetos/investimentos.
Meta	Aumentar a execução das dotações para projetos.

Série Histórica do Indicador			
Ano	Meta	Resultado alcançado	Status
2021	90%	100%	Atingida
2022	92%	100%	Atingida
2023	94%	100%	Atingida
2024	96%	100%	Atingida
2025	97%	100%	Atingida



Análise / Observação

Observação

O Planejamento Estratégico do TRE/AP, para o período 2021/2026, estabeleceu objetivos estratégicos visando à melhoria do desempenho institucional para o período, dentre os quais o aperfeiçoamento da gestão orçamentária e financeira, estabelecendo-se uma cultura de adequação dos gastos ao atendimento das necessidades prioritárias e essenciais para obtenção de resultados eficientes com os recursos aprovados nos orçamentos.

Os resultados obtidos demonstram um excelente aproveitamento dos recursos públicos, evitando-se desperdícios e garantindo resultados positivos na prestação do serviço desta Justiça Especializada.

Dados de 2026 ainda não mensurados, pois o indicador é anual.



Indicador 16: IgovTIC-JUD

Macrodesafio 10: Fortalecimento da Estratégia Nacional de TIC e de Proteção de Dados

Caracterização do Indicador

Tipo	Qualidade.
O que mede	O nível de maturidade no cumprimento das Diretrizes Estratégicas de Nivelamento especificadas na Estratégia Nacional de Tecnologia da Informação e Comunicação (ENTIC-JUD).
Para que medir	Acompanhar a evolução dos viabilizadores da Governança, Gestão e Infraestrutura de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) do Poder Judiciário.
Quem mede	Secretaria de Tecnologia da Informação.
Quando medir	Anualmente.
Onde medir	https://www.cnj.jus.br/tecnologia-da-informacao-e-comunicacao/comite-nacional-de-gestao-de-tecnologia-da-informacao-e-comunicacao-do-poder-judiciario/resultado-do-questionario-de-tic/
Como medir	Consultar o resultado obtido no levantamento anual promovido pelo CNJ.
Meta	Alcançar os níveis de maturidade “Satisfatório” em 2021, “Aprimorado” em 2022 e “Excelência” a partir de 2023, conforme a escala de maturidade do iGovTIC-JUD.

Série Histórica do Indicador

Ano	Meta	Resultado alcançado	Status
2021	≥ 40%	52,48%	Atingida
2022	≥ 70%	86,09%	Atingida
2023	≥ 90%	93,29%	Atingida
2024	≥ 90%	92,25%	Atingida
2025	≥ 90%	96,06%	Atingida



Análise / Observação

Observação

Observa-se que o TRE-AP apresentou desempenho plenamente satisfatório no indicador ao longo de toda a série histórica mensurada, com alcance das metas em todos os exercícios de 2021 a 2025, além de manutenção de resultados elevados e compatíveis com o nível de maturidade esperado, o que evidencia o fortalecimento contínuo da governança, da gestão e da infraestrutura de TIC no âmbito institucional.



Indicador 17: Índice de Participação Institucional Feminina (IPIF)

Macrodesafio 8: Aperfeiçoamento da Gestão de Pessoas

Caracterização do Indicador	
Tipo	Resultado.
O que mede	Percentual de mulheres em cargos e funções comissionadas de liderança no âmbito do TRE-AP.
Para que medir	Promover a equidade de gênero, a diversidade e o protagonismo feminino na Justiça Eleitoral amapaense.
Quem mede	Secretaria de Gestão de Pessoas (SGP) e Comissão de Participação Feminina (CPFE).
Quando medir	Anualmente.
Como medir	$(\text{Número de mulheres em cargos e funções comissionadas de gestão} \div \text{Total de cargos e funções de gestão}) \times 100$.
Meta	Medir o grau de representatividade feminina em posições de liderança e direção no âmbito do TREAP.

Série Histórica do Indicador			
Ano	Meta	Resultado alcançado	Status
2021	-	-	Não mensurada
2022	-	-	Não mensurada
2023	-	-	Não mensurada
2024	45%	40%	Não atingida
2025	50%	40,91%	Não atingida



Análise / Observação

Observação

O indicador passou a ser mensurado apenas a partir de 2024, não havendo série histórica suficiente para uma avaliação evolutiva mais consistente.

Destaca-se que a metodologia adotada considera exclusivamente a proporção de mulheres em cargos de chefia em relação ao total de funções de liderança, sem ponderar a distribuição geral de homens e mulheres no quadro de pessoal. Nesse contexto, o atingimento das metas torna-se mais desafiador, tendo em vista o menor quantitativo de servidoras em comparação aos servidores, o que reduz a base potencial para ocupação dessas funções.



Indicador 18: Índice de Desempenho das Contratações (IDC)

Macrodesafio 9: Aperfeiçoamento da Gestão Orçamentária e Financeira

Caracterização do Indicador	
Tipo	Eficiência.
O que mede	Grau de aderência e desempenho do PCA (prazos, orçamento e atendimento às demandas).
Para que medir	Monitorar a eficiência e maturidade da gestão de contratações e fortalecer a governança das aquisições.
Quem mede	Secretaria de Administração e Orçamento (SAO).
Quando medir	Anualmente.
Como medir	$IDC = (\text{itens do PCA executados dentro do prazo e orçamento} \div \text{total de itens previstos}) \times 100$ Avalia a execução do Plano de Contratações Anual (PCA), combinando cumprimento de prazos e aderência orçamentária.
Meta	Avaliar a execução do Plano de Contratações Anual (PCA), combinando cumprimento de prazos e aderência orçamentária.

Série Histórica do Indicador			
Ano	Meta	Resultado alcançado	Status
2021	-	-	-
2022	-	-	-
2023	-	-	-
2024	50%	-	Não mensurada
2025	60%	-	Não mensurada



Análise / Observação

Observação

A mensuração do Indicador 18 do IDC não foi realizada nos exercícios de 2024 e 2025, em virtude do processo de amadurecimento metodológico do Plano de Contratações Anual - PCA e de sua convergência técnica com os sistemas de monitoramento institucional.

Em observância aos princípios da transparência ativa, fidedignidade e integridade da informação, o TRE/AP optou pela não divulgação de dados preliminares ou metodologicamente inconsistentes. Tal medida visou resguardar a precisão dos futuros indicadores a serem apresentados à sociedade e aos órgãos de controle, nos ciclos subseqüentes.

As informações detalhadas acerca das aquisições mais relevantes deste Tribunal constam no Relatório de Gestão, no tópico relativo à Gestão de Aquisições e Contratos, disponíveis nos endereços eletrônicos abaixo:

- Relatório de Gestão 2024: [Acesse aqui](#)
- Relatório de Gestão 2025: [Acesse aqui](#)

Dados de 2026 ainda não mensurados, pois o indicador é anual.



Indicador 19: Índice de Inovação (IIN)

Macrodesafio 7: Aperfeiçoamento da Gestão Administrativa e da Governança Judiciária

Caracterização do Indicador

Tipo	Capacidade.
O que mede	Percentual de processos internos com práticas ou soluções inovadoras implementadas.
Para que medir	Estimular a cultura de inovação, modernizar a gestão e aprimorar os serviços da justiça eleitoral.
Quem mede	Núcleo de Inovação (NIV).
Quando medir	Anualmente.
Como medir	$IIN = (n^{\circ} \text{ de processos/projetos com práticas inovadoras implementadas} \div \text{total de processos mapeados}) \times 100.$ Verifica a incorporação de soluções inovadoras nos processos internos do tribunal.
Meta	Verificar a incorporação de soluções inovadoras nos processos internos do tribunal.

Série Histórica do Indicador

Ano	Meta	Resultado alcançado	Status
2021	-	-	-
2022	-	-	-
2023	-	-	-
2024	5%	-	Não mensurada
2025	10%	-	Não mensurada



Análise / Observação

Observação

Verifica-se que o TRE-AP adota, na maioria dos seus processos internos, ainda que parcialmente, diretrizes, padrões e práticas inovadoras voltadas ao aprimoramento contínuo das atividades institucionais.

Ressalta-se, contudo, que o indicador foi incluído recentemente no planejamento estratégico, ainda em fase de consolidação de sua sistemática de aferição. Assim, em razão da ausência de formalização de critérios mais objetivos para sua apuração, não foi possível mensurar, de forma satisfatória, o efetivo alcance da meta no período analisado.

Ainda assim, optou-se pela manutenção do indicador, em observância ao princípio da transparência, com a previsão de aperfeiçoamento dos parâmetros de mensuração e de superação dessa limitação nos próximos ciclos de avaliação.



Indicador 20: Planejamento Integrado das Eleições (PIE)

Macrodesafio 10: Fortalecimento do Processo Eleitoral

Caracterização do Indicador

Tipo	Capacidade.
O que mede	Institucionalização e atualização do Planejamento Integrado do Pleito.
Para que medir	Assegurar a integração das unidades e a efetividade da preparação das eleições.
Quem mede	Assessoria de Planejamento Integrado das Eleições (APIE).
Quando medir	No mês de novembro de ano não eleitoral.
Como medir	Aprovação formal do Planejamento Integrado das Eleições, conforme diretrizes do TSE e normas internas. Verifica a existência e atualização de um plano único e integrado das eleições, abrangendo todas as áreas envolvidas.
Meta	Verifica a existência e atualização de um plano único e integrado das eleições, abrangendo todas as áreas envolvidas.

Série Histórica do Indicador

Ano	Meta	Resultado alcançado	Status
2021	-	-	-
2022	-	-	-
2023	Sim	Sim	Atingida
2024	-	-	-
2025	Sim	Sim	Atingida



Análise / Observação

Observação

O Planejamento Integrado de Eleições é o documento formal elaborado pela Assessoria de Planejamento Integrado de Eleições, em ano não eleitoral. A dinâmica de elaboração do Planejamento inicia com a avaliação dos resultados do pleito anterior, participação das unidades do TRE/AP, na revisão dos escopos, de forma integrada, objetivando a elaboração do documento referente ao pleito subsequente, com realização de oficinas de trabalho no ano de 2025, apresentação do documento final para aprovação do Gestor Máximo do órgão.

Dados de 2026 ainda não mensurados, pois o indicador é anual.



Indicador 21: Índice de Execução do Planejamento Integrado (IEPIE)

Macrodesafio 10: Fortalecimento do Processo Eleitoral

Caracterização do Indicador	
Tipo	Resultado.
O que mede	Percentual de atividades do Planejamento Integrado das Eleições executadas dentro do prazo planejado.
Para que medir	Avaliar o desempenho operacional e a eficiência na execução do Planejamento Integrado das Eleições.
Quem mede	Assessoria de Planejamento Integrado das Eleições (APIE).
Quando medir	Ano eleitoral (1º e 2º turnos, quando houver).
Como medir	$IEPIE = (n^\circ \text{ de atividades executadas no prazo} \div \text{total de atividades planejadas}) \times 100$. Mede a efetividade da execução do Planejamento Integrado das Eleições, considerando a conclusão tempestiva das atividades previstas.
Meta	Mede a efetividade da execução do Planejamento Integrado das Eleições, considerando a conclusão tempestiva das atividades previstas.

Série Histórica do Indicador			
Ano	Meta	Resultado alcançado	Status
2021	-	-	-
2022	-	-	-
2023	-	-	-
2024	75%	96%	Atingida
2025	-	-	-



Análise / Observação

Observação

A execução dos escopos (atividades/tarefas) do Planejamento Integrado de Eleições tem relação direta com prazos estabelecidos no calendário eleitoral do TSE e nos períodos pré definidos pelas unidades gerenciais.

O acompanhamento e medição do percentual de atividades executadas no prazo é realizada por meio dos painéis de Business Intelligence, sob gestão da unidade de Planejamento Estratégico, e também pela unidade de Planejamento de Eleições, durante o período em que pode propor ajustes ao planejamento em casos necessários.

No ano de 2025, durante a fase de avaliação e pesquisa interna das ações do pleito eleitoral 2024, registrou-se um percentual de 96% de índice de cumprimento de atividades no prazo.

Dados de 2026 ainda não mensurados, pois o indicador é anual.



CONCLUSÃO

Os resultados apresentados evidenciam o desempenho do Tribunal em relação aos indicadores estratégicos definidos no Planejamento Estratégico.

O acompanhamento contínuo dos indicadores reforça a importância da gestão orientada por resultados, contribuindo para o alinhamento entre o planejamento estratégico e a execução das atividades.

Mais informações sobre o planejamento estratégico do TRE-AP, assim como outros instrumentos de gestão, podem ser acessadas por meio do portal: <https://www.tre-ap.jus.br/transparencia-e-prestacao-de-contas/gestao/planejamento-estrategico-institucional>